

PREVALÊNCIA DE PERDAS DOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES ENTRE OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Robertô Antonio NICODEMO*
Edmundo MEDICI FILHO*
Caetano Benito BAZZARELLA*
Maria Aparecida de Oliveira e Costa GRAZIOSI*

RESUMO: Os autores estudam a prevalência de perdas dos primeiros molares permanentes, pelos exames clínico e radiográfico, entre universitários de 18 a 23 anos de idade, verificando acentuada ausência dos referidos órgãos dentários.

UNITERMOS: Molar; primeiros permanentes; molar, ausência; exodontia; radiografia dentária.

INTRODUÇÃO

Continuando na mesma linha de pesquisa sobre perdas dos primeiros molares permanentes, realizada na disciplina de radiologia, resolvemos fazer uma investigação científica para verificar a prevalência da ausência dos primeiros molares entre estudantes de nível superior, brasileiros, leucodermas, numa faixa etária de 18 a 23 anos de idade.

É também objetivo deste trabalho chamar a atenção do clínico para a necessidade de melhor orientar os pacientes, no sentido de evitar a perda precoce deste órgão dentário, prevenindo, assim, problemas de má oclusão e de doenças periodontais.

MATERIAL E MÉTODOS

Examinamos um total de 162 indivíduos, sendo 70 do sexo masculino e 92

do sexo feminino, brasileiros, leucodermas, numa faixa etária de 18 a 23 anos. Todos os pacientes foram submetidos aos exames clínico e radiográfico ortopantomográfico.

RESULTADOS

Os resultados foram apresentados em tabelas para melhor visualização dos dados obtidos.

TABELA 1 — Distribuição dos indivíduos da amostra, segundo o sexo, e nos quais os quatro primeiros molares estavam presentes.

| Sexo | | | | | |
|----------|-------|-----------|-------|-------|-------|
| Feminino | | Masculino | | Total | |
| N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| 53 | 57,60 | 36 | 51,42 | 89 | 54,93 |

*Departamento de Diagnóstico e Cirurgia — Faculdade de Odontologia — UNESP — 12200 — São José dos Campos — SP.

TABELA 2 — Prevalência de perdas dos primeiros molares em indivíduos de ambos os sexos.

| Dentes | Sexo | | | | Total | |
|--------------------------------|----------|-------|-----------|-------|-------|-------|
| | Feminino | | Masculino | | N.º | % |
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | 2 | 2,85 | 3 | 1,85 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | — | — | 1 | 0,61 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 2 | 2,17 | 2 | 2,85 | 4 | 2,46 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | 1 | 1,38 | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | — | — | 1 | 0,61 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 2 | 2,17 | 4 | 5,71 | 6 | 3,70 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 8 | 8,69 | 13 | 18,57 | 21 | 12,96 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 2 | 2,17 | — | — | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | 1 | 1,38 | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | 1 | 1,38 | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | — | — | 1 | 0,61 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 1 | 1,08 | 1 | 1,38 | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 2 | 2,17 | — | — | 2 | 1,23 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 10 | 10,80 | 5 | 5,43 | 15 | 9,25 |
| $\frac{6}{6} \mid \frac{6}{6}$ | 5 | 7,14 | 4 | 5,71 | 9 | 5,55 |
| | 39 | | 34 | | 73 | |

DISCUSSÃO

Observando a Tabela 1, verificamos que 54,93% dos indivíduos possuem os quatro primeiros molares, portanto 45,07% apresentam perda de um ou mais primeiros molares.

Na Tabela 2 notamos que houve 12,96% de perdas de ambos os primeiros molares inferiores, enquanto que os superiores mostraram-se ausentes em 3,70%.

O dente com maior prevalência de perda foi o primeiro molar inferior esquerdo com 9,25% e os superiores direito e esquerdo apresentaram menor porcentagem de perda, sendo esta de igual valor 1,23%. Assim sendo, não verificamos diferença de perdas nos hemiarcos direito e esquerdo da maxila, enquanto que na mandíbula houve maior perda no hemiarco esquerdo, confirmando neste aspecto os dados obtidos em pesquisas anteriormente realizadas 2, 3, 4. Para a maxila, nossos resultados são concordes aos mencionados por NICODEMO *et alii*⁸ porém diferentes daqueles encontrados por outros autores 1, 2, 3, 5.

Chamou-nos a atenção o fato de que as perdas dos dois primeiros molares da mandíbula (12,96%) foi bem maior quando comparada com a perda dos dois da maxila (3,70%), concordando com as pesquisas anteriores, embora a diferença tenha sido mais acentuada.

Quanto ao sexo, observamos na Tabela 3 maior prevalência de perdas no sexo masculino (23,21%) do que no sexo feminino (18,20%), sendo que o primeiro molar inferior esquerdo apresentou uma inversão nos resultados, pois nota-se na Tabela 2, 10,80% de perdas para o sexo feminino e 5,43% para o sexo masculino.

Analisando os resultados verificamos acentuada prevalência de perdas dos primeiros molares, o que recomenda uma melhor orientação por parte da sociedade e dos pais, assim como maior preocupação dos profissionais cirurgiões dentistas, no sentido de evitar a perda precoce desse órgão dentário.

CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos na amostra estudada, parece-nos lícito con-

cluir: 1) 45,07% dos indivíduos apresentou perda de um ou mais primeiros molares permanentes. 2) Foi maior a prevalência de perdas dos dois primeiros molares na mandíbula (12,96%), do que na maxila (3,7%). 3) O órgão dentário com maior prevalência de perda foi o primeiro molar inferior esquerdo (9,25%), e os superiores, menor porcentagem de perdas, ou seja, 1,23% para ambos os hemiarcos. 4) A prevalência de perda dos primeiros molares permanentes foi maior no sexo masculino (23,21%) que no feminino (18,20%).

TABELA 3 — Prevalência de perdas de primeiros molares na maxila e na mandíbula, em indivíduos de ambos os sexos.

| Arco Dentário | Sexo | | | | Total | |
|--------------------|----------|-------|-----------|-------|-------|-------|
| | Feminino | | Masculino | | N.º | % |
| Maxila | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Maxila | 21 | 5,71 | 19 | 6,78 | 40 | 6,17 |
| Mandíbula | 46 | 12,50 | 46 | 16,42 | 92 | 14,19 |
| Maxila e Mandíbula | 67 | 18,20 | 65 | 23,21 | 132 | 20,37 |

NICODEMO, R.A. *et alii* — Prevalence of first permanent molar loss among students of São José dos Campos dental school. *Rev. Odont. UNESP*, São Paulo, 14(1/2):131-133, 1985.

ABSTRACT: *The authors studied the prevalence of the first permanent molars in dental students 18 to 23 years old. Using clinical and radiographic examination they found a pronounced absence of such dental organs. By analyzing the obtained results they concluded that: 1) 45.7% of the individuals presented loss of one or more first permanent molars; 2) loss of both mandibular first permanent molars (12.96%) was more prevalent than that of similar teeth in the maxilla (3.70%); 3) absence of the first mandibular left permanent molar (9.25%) was the most prevalent finding in contrast to the maxillary first permanent molar which presented the lower index (1.23%); and 4) the loss of the first permanent molar was more prevalent in males (23.21%) than in females (18.20%).*

KEY-WORDS: *Molar, first permanent; molar, absence; exodontia; dental radiography.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. HYATT, T.P. — Prophylactic odontology the ideal procedure in dentistry for children. *Dent. Cosmos*, 78: 353-70, 1936.
2. NICODEMO, R.A. & MIRANDA, P. — Frequência de perdas dos primeiros molares permanentes entre leucodermas brasileiros de São José dos Campos. *Rev. Fac. Odont. São José dos Campos*, 2: 21-6, 1973.
3. NICODEMO, R.A. & MIRANDA, P. — Frequência de perdas dos primeiros molares permanentes entre brasileiros — II. Estudo comparativo de prevalência de perdas entre indivíduos de diferentes faixas da população. *Rev. Fac. Odont. São José dos Campos*, 2: 97-101, 1973.
4. NICODEMO, R.A.; MIRANDA P. & RANGEL, F.J.C. — Frequência de perdas dos primeiros molares permanentes entre nisseis. *Rev. Fac. Odont. São José dos Campos*, 3: 73-7, 1974.
5. VIEGAS, A.R. & FRIEDMANN, M. — Estudo da prevalência da cárie dentária — Perda precoce do primeiro molar permanente e incidência da cárie dentária. *Rev. Ass. paul. Cir. Dent.*, 15:107-12, 1961.

Recebido para publicação em 08.04.85.